

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

2 outubro, 2023

SOJA

Os registros de exportações de soja em grão do Brasil estão surpreendendo nestes últimos meses de 2023, o que levou a uma revisão positiva na estimativa de exportações. A nova estimativa aponta para exportações de 98 milhões de toneladas em 2023, acima das 95 milhões estimadas anteriormente. O mês de outubro já conta com mais de 7,6 milhões de toneladas registradas para embarque, número superior aos volumes embarcados em agosto e setembro, o que é incomum. Os preços da soja recuaram no mercado brasileiro em setembro, mês marcado por um menor ritmo de comercialização. O fraco desempenho dos contratos futuros na Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT) foi o principal determinante para o comportamento negativo nas cotações e na lentidão do mercado. Os produtores brasileiros voltam suas atenções para o plantio da nova safra, em fase inicial no país. Os trabalhos de plantio avançaram em ritmo razoável no período entre os dias 23 e 29 de setembro. O fim do vazio sanitário outros estados do Centro-Oeste e do Sudeste permitiu o início dos trabalhos nos estados do MS e de SP, que se somam aos trabalhos já iniciados no PR e no MT.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	133,67	2,01	-5,10	-10,04	-21,49
Oeste PR - PR	124,14	0,51	-4,85	-12,28	-24,05
Sorriso - MT	112,75	1,65	-0,27	-10,83	-25,45
Rio Verde - GO	117,21	2,50	-2,85	-11,03	-26,94
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	143,94	-0,12	-4,65	-7,43	-23,77

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/09/2023 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/23	140,75	nov/23	12,75	nov/23	140,74
jan/24	#VALOR!	jan/24	12,95	jan/24	142,95

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,01
Preço Mínimo - R\$ 96,71 / 60 Kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paranaguá**



MILHO

A safra 22/23 vai se encerrando com a finalização da colheita da safrinha 2023. Uma produção efetivamente elevada em um ano surpreendente no quadro climático. As 139 milhões de toneladas colhidas oferecem agora um suporte para o pleno abastecimento interno e uma exportação recorde no ano. Entretanto, devido aos demais indicadores de mercado, os preços não são saudáveis aos produtores que assumiram custos de produção mais altos na safra 2023. Este descompasso foi amenizado pelas altas produtividades na safrinha. O alto volume de milho ainda em poder dos produtores, e que transitará para 2024 se não houver um avanço da comercialização nas próximas semanas, é uma variável também negativa para o plantio da safra 23/24. Alguns estados como GO, MG e SP ainda detêm altos volumes de sorgo e milho em poder dos produtores e muitos manterão estes estoques até 2024 e reduzirão área de verão. As sementes ainda têm preços altos em relação à nova realidade dos preços do milho e isto tem direcionado o plantio para a soja em parte da área. Assim, a área de verão tem agora um corte de 4,5% para menos de 4 milhões de hectares, uma área realmente baixa para um verão. O ponto de equilíbrio está no El Niño, até agora, trazendo ótimas condições de chuvas para a região Sul e tendendo melhorar a situação de umidade a partir deste mês de outubro no Sudeste e Centro-Oeste. Não se enxerga problemas climáticos a frente para a safra de verão de milho e um bom potencial de produtividade é o ponto de equilíbrio da produção.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	30,46	4,07	0,00	-4,03	-50,62
Cascavel - PR	43,36	3,26	0,93	-36,96	-42,74
Dourados - MS	36,66	4,56	-2,53	-40,11	-47,66
Norte do Paraná	43,09	1,10	-0,76	-36,60	-43,27
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	57,47	4,68	7,02	-29,15	-31,78

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/09/2023 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

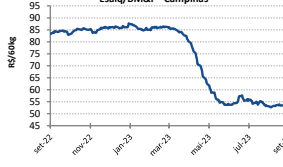
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/23	58,36	dez/23	4,79	dez/23	56,65
jan/24	62,35	mar/24	4,94	mar/24	58,38

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,01
Preço Mínimo - R\$ 43,26 / 60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20 / 60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas**



CAFÉ

Nas últimas semanas, altas temperaturas tomaram conta do Brasil, em particular a região sudeste, onde se concentra o cinturão produtivo de café. O pico de calor foi no domingo (24). E, lógico, isso trouxe preocupação aos produtores. É que o calor extremo veio associado a um período de umidade mais baixa. E acontece na transição entre o inverno e a primavera, que marca o início de um novo ciclo produtivo. As informações parciais indicam que algumas lavouras até apresentaram estresse com o clima adverso, mas que os efeitos não foram amplos, o que trouxe alívio aos produtores. A reserva hídrica e os bons tratamentos culturais dos últimos anos acabaram servindo de proteção às plantas. Lógico que um quadro mais preciso só virá com o acompanhamento das lavouras ao longo do ciclo produtivo. Há a expectativa de novas floradas ao longo de outubro, que devem, inclusive, ser as maiores em importantes regiões. Enfim, foi dado o início ao novo ciclo produtivo no Brasil. E com isso, o foco do mercado migra da safra BR-23 para a safra BR-24. A expectativa preliminar é que o Brasil colha uma safra maior em 2024 do que a colhida em 2023, emendando dois anos de produção elevada de arábica depois dos anos de 2021 e 2022 marcados por geada e seca e perda do potencial produtivo. E a queda no preço, depois dos ganhos recentes, com proteção climática e dólar fraco, se alinha a essa ideia. O quadro ainda está aberto. Nesse sentido, o foco climático passa para outubro e a expectativa de retorno das chuvas, com maior volume e regularidades.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	769,36	-3,26	-4,87	-27,48	-40,70
Cerrado - MG	770,56	-1,49	-4,62	-26,76	-40,40
Zona da Mata-MG	762,00	-1,80	-3,95	-26,59	-39,88
Mogiânia - SP	770,57	-2,18	-5,15	-28,21	-40,91
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	779,90	-2,52	-4,69	-27,12	-40,19

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/09/2023 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro

BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
dez/23	886,49	dez/23	145,20	dez/23	961,68
mar/24	892,50	mar/24	146,30	mar/24	968,96

60kg = 132,27 S\$ Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 5,01
Preço Mínimo - /60 Kg - (Arábica) R\$ 684,16 (Conilon) - R\$ 460,02

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo**



BOI GORDO

O mês de setembro foi marcado pela recuperação dos preços. Diante do enxugamento da oferta e com o consequente aperto das escalas de abate, a indústria frigorífica não teve escolha a não ser aumentar os preços na compra de gado. Este movimento é evidenciado em todo o país. A carne bovina vem sendo consumida de maneira mais ampla no mercado doméstico, no entanto, ainda sem atingir a parcela da população de menor renda (entre um e dois salários mínimos). Esta parcela da população ainda opta por proteínas mais acessíveis, a exemplo da carne de frango e do ovo propriamente dito. No mercado internacional, os preços da carne bovina seguem deprimidos, conforme retratado na última publicação. A retomada da alta dos preços internacionais passa diretamente pela recuperação econômica na China, ressaltando que a moeda chinesa segue desvalorizada, reduzindo o poder de compra do importador local, que precisa reduzir preços em dólar para compensar todo esse movimento. O pecuarista brasileiro, que estava assustado diante das dificuldades evidenciadas em julho e agosto, agora assume uma posição de maior otimismo, com preços mais interessantes no mercado e com recuperação da margem operacional. O fato é que tamanha volatilidade é prejudicial para os negócios, tornando a tomada de decisão mais complicada.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	220,72	1,22	14,11	-18,41	#VALOR!
Rondonópolis - MT	195,62	2,00	11,59	#VALOR!	-22,46
Goiânia - GO	217,15	4,42	21,41	-14,33	-20,86
S.J. Rio Preto - SP	235,75	8,15	18,71	-18,80	-21,23
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	236,15	6,33	18,22	-19,75	-21,88

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 29/09/2023 Fonte: Broadcast/CEPEA Esalq

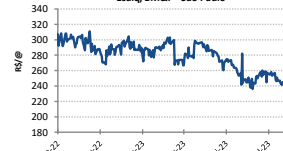
Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento		Cotação	
nov/23		241,95	
jan/24		242,95	

Posição 29/09/2023

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo**



ALGODÃO					Calendário da Safra (MT e BA)	
Ind. Esalq Alg. Pluma	Atual (R\$/@)*	Variação (%)			Plantio (Nov-Fev)	
	29/09/23	Semanal	Mês	Ano	Colheita (Mai-Set)	
	134,68	3,35	0,94	-28,22	Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP, **@ = 15 kg

Com a colheita da safra 22/23 encerrada no Brasil, o foco de atenção se volta para o andamento do beneficiamento. O monitoramento da Abrapa indica que 53% da safra de algodão já foi beneficiada, sendo 67% na BA e 47% no MT, que juntos respondem por 90% do total da produção nacional. A pluma brasileira continua bastante competitiva no mercado internacional. O preço do algodão no FOB porto de Santos gira em torno de US\$ 79 cents, recuando perto de 3% em comparação à semana anterior. O prêmio mais fraco reflete a postura do produtor brasileiro que, diante de uma safra maior e da demanda mais reticente segue bastante agressivo. O vendedor busca dar vazão externa à grande produção colhida este ano e, com isso, recuperar espaço no mercado internacional, aproveitando a lacuna deixada especialmente pelos EUA, que enfrentam problemas em sua safra. O preço pago pelo algodão em Rondonópolis-MT caiu para R\$ 3,85 a libra-peso, refletindo realinhamento na ICE, queda no dólar e prêmio mais fraco no FOB porto de Santos. Já o algodão colocado em São Paulo gira em torno de R\$ 4,00 a libra-peso. A diferença entre o preço pago ao produtor em Rondonópolis e o recebido pelo produto colocado em São Paulo gira em torno de R\$ 0,15 libra-peso. um leve aumento em relação aos R\$ 0,14 de uma semana atrás.

ARROZ					Calendário da Safra (RS e SC)	
Ind. Esalq Arroz Beneficiado	Atual (R\$/50 kg)	Variação (%)			Plantio (Ago-Dez)	
	29/09/23	Semanal	Mês	Ano	Colheita (Jan-Mai)	
	102,43	0,77	4,28	33,20	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

O plantio da safra 2023/24 tem sido desafiador, com o clima não colaborando. O recente ciclone extratropical, somado às contínuas precipitações no RS, resultou em inundações em áreas produtivas, conforme relatos da Emater/RS. Estas adversidades climáticas restringem o progresso do plantio e intensificam as preocupações dos rizicultores. Adicionalmente, observa-se um arrefecimento na tendência de alta dos preços, evidenciado quando se compara os valores nacionais com a paridade de importação da Tailândia. A cotação do arroz beneficiado no atacado em SP superou os R\$ 140/sc, contrastando com a paridade tailandesa, que gira em torno de R\$ 138/sc. Tal dinâmica aponta para uma potencial desaceleração na escalada dos preços internos, embora, no geral, a firmeza persista no mercado, muito em função das condições climáticas que continuam impactando a cadeia produtiva. Muitos exportadores seguem indicando um declínio no interesse de exportação devido à agitação do mercado interno argentino. Há expectativas de que uma desvalorização do peso argentino pós-eleição possa incrementar as receitas em moeda local para transações de arroz em dólares. O mercado tailandês apresentou uma tendência de enfraquecimento na última semana. Os preços de exportação seguiram caindo devido aos vendedores reduzindo suas ofertas na tentativa de reacender uma demanda de exportação que havia sido abafada por preços

TRIGO					Calendário da Safra (PR e RS)	
Ind. Esalq Trigo Oeste PR	Atual (R\$/t)	Variação (%)			Plantio (Mar-Jul)	
	29/09/23	Semanal	Mês	Ano	Colheita (Ago-Dez)	
	1041,68	0,39	-12,53	-40,24	Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	

*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

A colheita no PR segue com um bom ritmo e a pressão de oferta se intensifica, diante das dificuldades relacionadas ao armazenamento, logística e saturação da capacidade portuária. No RS, a pedida para a safra velha fica por volta de R\$ 1.200/tonelada no FOB, com reportes de negócios para lotes pontuais a R\$ 1.150/tonelada. A chuva deu uma trégua nos últimos dias, porém, a colheita é incipiente. A precificação da safra nova ainda é uma incógnita. Na terça-feira (26) compradores indicavam entre R\$ 950 e R\$ 980 a tonelada. O interesse de venda fica por volta de R\$ 1.000/tonelada. O risco climático faz com que os produtores se coloquem numa posição defensiva. Por outro lado, os compradores olham para as cotações internacionais mais fracas e para a possibilidade de aquisições no Paraná como argumentos para indicar preços mais baixos. A retração das cotações segue chamando a atenção. Na média das regiões de produção do PR, a queda em relação ao mesmo momento do mês passado é de 24,6%. No mercado gaúcho a queda mensal é de 20,7%. Quando comparado ao mesmo momento do ano passado o tombo é de 46,6% e de 42,3%, no PR e no RS, respectivamente. Outro ponto que chama a atenção é que os preços do PR são inferiores aos do RS. Isso ocorre porque a colheita gaúcha ingressa apenas em outubro e as condições climáticas são bem mais complicadas que as esperadas para o PR. Atualmente, a média de preço do cereal gaúcho de safra nova é em média R\$ 55/tonelada superior à do paranaense. Na média da temporada passada foi R\$ 160/tonelada inferior. Esses números mostram que, ao contrário do ano passado - quando o RS teve uma safra cheia e forneceu grandes volumes ao PR - na atual, o mercado trabalha com a possibilidade desse último estado fornecer ao primeiro.

<> **Frango:** A média de preço do frango vivo comercializado nas regiões do estado de SP teve aumento de 1,4% em setembro em relação à verificada no mês anterior. De acordo com pesquisadores do Cepea, este movimento de alta no valor pago pelo animal vivo está atrelado, sobretudo, à oferta reduzida no mercado interno. Neste cenário e considerando-se que as cotações do milho também subiram, mas que os valores do farelo de soja registraram leve queda no mesmo comparativo, o poder de compra do avicultor paulista frente a esses insumos apresentou movimentos distintos. <> **Ovos:** Os preços dos ovos se mantiveram em baixos patamares na semana passada, influenciados pela liquidez enfraquecida e pela necessidade de escoar o produto devido ao calor extremo. De acordo com levantamento do Cepea, para os ovos vermelhos, especificamente, a pressão sobre as cotações tem sido ainda maior. Isso porque, com as vendas do produto branco enfraquecidas, produtores têm tido dificuldades em pedir valores mais elevados pelos vermelhos, limitados pela baixa aceitação dos compradores. <> **Suíno:** O preço médio mensal da carne suína está avançando nesta parcial de setembro (até o dia 26) frente ao do mês anterior. Segundo pesquisadores do Cepea, apesar do aumento na média mensal (influenciado pelas altas no início de setembro), os valores dos produtos suínos têm registrado queda nesta segunda quinzena, pressionados sobretudo pela recente onda de calor intenso. Colaboradores indicam que a alta temperatura somada à típica retração da demanda neste período - devido ao menor poder de compra da população no fim do mês - limitam o consumo da carne.